



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

Divisão Académica

## *Licenciatura* *2014-2015*

### ***UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA (4.º ANO, TURMAS DIA E NOITE)***

**REGENTE: PROF. DOUTOR JOSÉ RENATO GONÇALVES**

#### **Sumário – Summary**

A criação do euro trouxe consequências profundas ao processo de integração europeia. Os requisitos da unificação monetária estavam previstos com precisão desde o começo, ao contrário das exigências de uma união económica e de reforço da coordenação financeira (conducente a uma governação económica única ou até uma união política europeia). Após um período inicial de consolidação do euro, a gravidade da crise financeira que surgiu em 2007-2008 obrigou os responsáveis europeus a aprovar um conjunto sucessivo de medidas de auxílio aos Estados que delas necessitassem. O objectivo da unidade curricular consiste em analisar objectivamente os benefícios e os custos das uniões monetárias e a adequação das medidas destinadas a enfrentar os desafios financeiros e de dívida soberana na União Europeia, com particular enfoque no caso português.

*The creation of the Euro was a dramatic development in the process of the European integration. While arrangements for the making of monetary policy were fairly specified in advance, those for fiscal coordination could develop in various ways, including the construction of a European system of economic government or even a political union. After growing in importance steadily, the financial crisis that began in 2007-2008 obliged the European leaders to approve successive plans and mechanisms to preserve financial stability by providing assistance to States in difficulty. The aim of this unit is to promote a dispassionate analysis of the costs and benefits of monetary unions and of the policies that have been adopted to solve the current financial and sovereign debt crisis in Europe.*

## Divisão Académica

### Programa

#### I — INTRODUÇÃO: COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL; A INTEGRAÇÃO EUROPEIA EM ESPECIAL

1. Organização política e económica internacional após a Segunda Guerra Mundial. Cooperação e Integração económica internacional. O multilateralismo e o regionalismo económico. Formas e fases de integração económica internacional.
2. A criação das Comunidades Europeias e da Associação Europeia de Comércio Livre. Alargamentos e aprofundamentos das Comunidades Europeias.
3. Evolução das Comunidades Europeias. Do Ato Único Europeu ao Tratado da União Europeia. Do Tratado de Amesterdão ao Tratado de Lisboa.
4. A “reunificação” continental: Europa dos 25, Europa dos 27, dos 28... Interrogações em torno das fronteiras da União Europeia. A UE e os seus vizinhos e parceiros. A questão da identidade europeia.
5. A União Europeia hoje, no contexto da globalização. A Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP) entre a União Europeia e os Estados Unidos da América. Integração *versus* desintegração económica internacional. Implicações.

#### II — EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO MONETÁRIA EUROPEIA: DA UNIÃO EUROPEIA DE PAGAMENTOS À UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA (UEM)

1. A União Europeia de Pagamentos, o Acordo Monetário Europeu e a Comunidade Económica Europeia (CEE).
2. O Plano Barre e o Plano Werner. Contexto económico e monetário europeu e mundial. A crise do Sistema Monetário Internacional e a «serpente monetária europeia».
3. Criação e funcionamento do Sistema Monetário Europeu (SME). A Unidade de Conta Europeia e o ECU. O mecanismo cambial. Instrumentos de crédito.
4. O projeto de unificação monetária europeia e suas implicações económicas e sociais. O Relatório Delors. A União Económica e Monetária (UEM) em três fases.
5. O Tratado da União Europeia e os critérios de convergência da UEM.
6. Custos e benefícios das uniões monetárias.
7. A teoria das «áreas monetárias ótimas» e a ocorrência de «choques assimétricos».
8. Problemas específicos do modelo de unificação monetária europeia. Um teste prévio à sustentabilidade da UEM: a turbulência financeira de 1992-1993.

#### III — A UNIÃO (ECONÓMICA E) MONETÁRIA EUROPEIA EM FUNCIONAMENTO

1. Nascimento do Euro e da Zona Euro. Principais implicações.
2. O regime jurídico do Euro.
3. O Sistema Europeu de Bancos Centrais, o Banco Central Europeu, o Euro-Sistema.
4. O Pacto de Estabilidade (e Crescimento) (PEC).
5. Efeitos do cumprimento e do incumprimento do PEC pelos Estados.
6. Revisões do PEC e suas implicações.
7. O cumprimento e incumprimento do PEC após as suas revisões.
8. As assimetrias económicas e sociais nacionais e regionais no quadro da união monetária europeia.
9. A questão da sustentabilidade da união monetária europeia perante a ocorrência de «choques assimétricos».

### Divisão Académica

10. A crise financeira internacional de 2007-2011. Causas e efeitos.
11. A crise das dívidas soberanas de 2010-2013. Causas e efeitos.
12. O novo papel do Banco Central Europeu.
13. Necessidade de reforma da governação económica e monetária europeia. Introdução do “Semestre Europeu” e seu reforço (“*six-pack*”).
14. Criação do Fundo Europeu de Estabilização Financeira. Características.
15. O Tratado que cria o Mecanismo Europeu de Estabilidade, de 2 de Fevereiro de 2012.
16. O Tratado [“Orçamental”] sobre Estabilidade, Coordenação e Governação na União Económica e Monetária europeia, de 2 de Março de 2012. Implicações.
17. O estabelecimento de uma união bancária europeia (2013-2014).
18. Perspectivas sobre o futuro do Euro e da Zona Euro (e da União Europeia).

#### IV — PORTUGAL E A UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA EUROPEIA

1. Portugal antes e depois da adesão à Comunidade Económica Europeia (referência breve).
2. Assimetrias nacionais e regionais nas Comunidades Europeias/ na União Europeia (quadro geral).
3. A política europeia de coesão económica, social e territorial. Os fundos estruturais (quadro geral).
4. “Federalismo financeiro” e constrangimentos sobre as políticas públicas nacionais.
5. Disciplina orçamental, endividamento e crescimento sustentável.
6. O Euro e o declínio económico de Portugal (e da União Europeia).
7. Perspectivas sobre a coesão europeia, o crescimento e a sustentabilidade do Euro.

### Bibliografia (meramente indicativa)

- ALESINA, ALBERTO / GIAVAZZI, FRANCESCO (2006), *The Future of Europe. Reform or Decline*, The MIT Press, Cambridge (Massachusetts) / Londres.
- ARDY, B. / BEGG, I. / SCHELE, W. / TORRES, F. (2002), *EMU and Cohesion: Theory and Policy*, Principia, Estoril.
- Banco Central Europeu / EuroSistema (ed.) (2011), *The Monetary Policy of the ECB*, Frankfurt am Main (< <http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/monetarypolicy2011en.pdf?a1490954bbb1765cb6658f98af88bc83> >).
- (2011), *The International Role of the Euro*, Frankfurt am Main (< <http://www.ecb.int/pub/pdf/other/euro-international-role201107en.pdf> >).
- (2011), *A Estabilidade dos Preços é Importante Porquê?*, Frankfurt am Main (< [http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/price\\_stability\\_web\\_2011pt.pdf?efb12e3a43ac8c062480b6cc3292a53c](http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/price_stability_web_2011pt.pdf?efb12e3a43ac8c062480b6cc3292a53c) >).
- (2011), *The Eurosystem Oversight Policy Framework*, Frankfurt am Main (< <http://www.ecb.int/pub/pdf/other/eurosystemoversightpolicyframework2011en.pdf> >).
- Banco de Portugal (ed.) (2008), *Desenvolvimento Económico Português no Espaço Europeu*, Lisboa.
- Comissão Europeia (2011), *Report on the Public Finances in EMU*, European Economy: 3-2011, Bruxelas (< [http://ec.europa.eu/economy\\_finance/publications/european\\_economy/2011/pdf/ee-2011-3\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/european_economy/2011/pdf/ee-2011-3_en.pdf) >).
- (2011), *European Financial Stability and Integration Report 2010*, doc. SEC (2011) 489, de 8 de Abril (< [http://ec.europa.eu/internal\\_market/economic\\_analysis/docs/financial\\_integration\\_reports/20110412-efsir\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/internal_market/economic_analysis/docs/financial_integration_reports/20110412-efsir_en.pdf) >).
- CUNHA, P. PITTA E (org.) (2013), *Sombras sobre a Integração Europeia*, Coimbra Ed., Coimbra.
- CUNHA, P. PITTA E / MORAIS, LUÍS S. (orgs.) (2008), *A Europa e os Desafios do Século XXI*, Almedina, Coimbra.

## Divisão Académica

- CUNHA, P. PITTA E / PORTO, MANUEL L. (orgs.) (2002), *O Euro e o Mundo / The Euro and the World / L'Euro et le Monde*, Almedina, Coimbra.
- FERREIRA, EDUARDO PAZ (2001), *Lições de Direito da Economia*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa.
- (1999), *União Económica e Monetária — Um Guia de Estudo*, Quid Juris?, Lisboa.
- (1997), “O Banco de Portugal e o Sistema Europeu de Bancos Centrais”, *Revista da Banca*, n.º 41, Janeiro-Março.
- FERREIRA, EDUARDO PAZ / MORAIS, LUÍS S. (2009), “A regulação sectorial da economia – Introdução e perspectiva geral”, in FERREIRA, EDUARDO PAZ / MORAIS, LUÍS S. / ANASTÁCIO, GONÇALO (orgs.), *Regulação em Portugal: Novos Tempos, Novo Modelo?*, Almedina, Coimbra.
- GONÇALVES, J. RENATO (2011), “E depois do ‘resgate’ (da Grécia, da Irlanda e de Portugal)? Outro ‘resgate’?”, *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, ano IV-2, pp. 71-89.
- (2010), *O Euro e o Futuro de Portugal e da União Europeia*, W. Kluwer / Coimbra Ed.
- (2006), “A desmaterialização da moeda — nota sobre o passado e o futuro do dinheiro”, *Estudos Jurídicos e Económicos em Homenagem ao Prof. Doutor António de Sousa Franco*, II, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa / Coimbra Ed., pp. 733-756.
- GONZÁLEZ IBÁN, R. / AHIJADO QUINTILLÁN, M. (1999), *El Banco Central Europeo y la Política Monetaria Común*, Pirámide, Madrid.
- GRAUWE, PAUL DE (2012), *Economics of Monetary Union*, 9.ª ed., Oxford Univ. P., Oxford.
- KOKKOLA, T. (org.) (2010), *The Payment System: Payments, Securities and Derivatives, and the Role of the Eurosystem*, BCE, Frankfurt am Main (< <http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/paymentsystem200909en.pdf?ec9e985db4038a76638c5101d5a33465> >).
- LOUIS, JEAN-VICTOR (2009), *L'Union Européenne et sa Monnaie*, 3.ª ed., Un. de Bruxelles, Bruxelas.
- MORAIS, LUÍS S. (2006), “Portugal e os défices excessivos — O pilar económico da União Económica e Monetária e a disciplina do ‘Pacto de Estabilidade e Crescimento’”, in AA VV, *Estudos Jurídicos e Económicos em Homenagem ao Prof. Doutor António de Sousa Franco*, II, Almedina, Coimbra.
- (2000), “O BCE e o seu enquadramento no sistema institucional da UE – Algumas reflexões”, in *Estudos Jurídicos e Económicos em Homenagem ao Professor João Lumbrals*, Coimbra Ed., Coimbra.
- PADOA-SCHIOPPA, TOMMASO (2004), *La Lunga Via per l'Euro*, Il Mulino, Bolonha.
- SHELLER, H. (2006), *The European Central Bank. History, Role and Functions*, 2.ª ed., BCE, Frankfurt am Main (trad. port.: *O Banco Central Europeu: História, Papel e Funções* < <http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/ecbhistoryrolefunctions2006pt.pdf?17c65336972ab9e1cae54e125faf8548> >).
- TANG, HELENA (org.) (2000), *Winners and Losers of EU Integration*, World Bank / Washington.

### ALGUNS SÍTIOS INTERNET:

União Europeia / Comissão Europeia — Assuntos Económicos e Financeiros:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/economy_finance/index_pt.htm)

Eurozone Portal:

<http://eurozone.europa.eu/?lang=pt>

European Financial Stability Facility:

<http://www.efsf.europa.eu/about/index.htm>

Banco Central Europeu:

<http://www.ecb.eu/>

Banco de Portugal:

<http://www.bportugal.pt>

Fundo Monetário Internacional:

<http://www.imf.org>